

NOTA DO EDITOR

Sendo este o número da Revista Portuguesa de Química em que é impresso pela última vez o mesmo nome de editor que aqui figura desde 1963, parece que poderia escrever-se a frase clássica: «...que até agora tem sido responsável pela publicação.» Mas há já alguns anos que essa responsabilidade tem cabido quase exclusivamente ao editor-adjunto Luís Vilas-Boas, cujo esforço tem permitido não só publicar a Revista, mas também, o que é muito mais difícil, recuperar atrasos e mantê-la praticamente em dia. E isso, contra ventos e faltas de maré, linguagem que ele cedo se habituou a compreender e lhe permitiu manter a embarcação em bom rumo, sem que piloto lhe fosse necessário para ir...

«mostrando

*a navegação certa; e assim caminha
já mais seguro do que antes vinha.»*

(Lusiadas, Canto VI)

Nesta última *nota* não posso deixar de agradecer a confiança que em mim depositou o Prof. A. Herculano de Carvalho ao entregar-me a responsabilidade de realizar uma revista portuguesa de química, editada pela sociedade científica respectiva e inteiramente subsidiada por empresas industriais.

Este suporte que torna o Instituto Nacional de Investigação Científica merecedor da gratidão de todos os que nesta Revista publicam os seus trabalhos tem representado, nos últimos anos, o único esteio com que a Sociedade Portuguesa de Química conta para manter esta publicação.

Essa realização só foi possível graças ao esforço conjunto da primeira Comissão Redactorial, constituída por Fernando Barreira, Renato Leal, Fraústio da Silva e Maria Inês Soares, os dois primeiros já tragicamente desaparecidos. Mas, uma vez realizado cada número da revista, pelo que à Química dizia respeito, havia que dar-lhe forma, feito e capa, tarefa que Luís Filipe de Abreu sempre se desempenhou da forma de que deixou testemunho ao longo de meia centena de capas e arranjos gráficos.

A impossibilidade de recorrer actualmente a outros meios de financiamento e a necessidade de reduzir os encargos ao mínimo aceitável, obrigou a enveredar pela uniformidade de apresentação, agora que a Revista apenas pode contar com o suporte financeiro do Instituto Nacional de Investigação Científica.

C. Pulido